

DESENHO

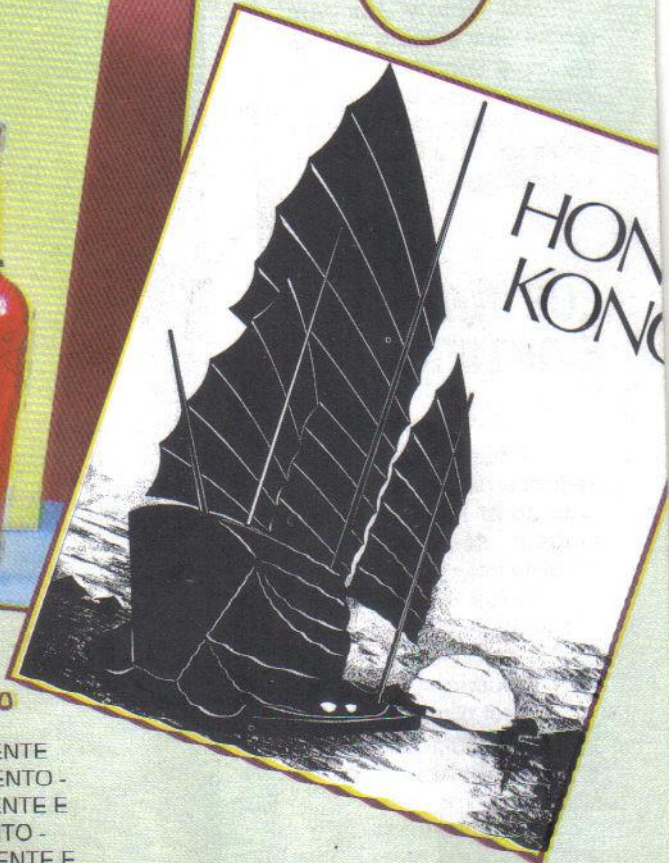
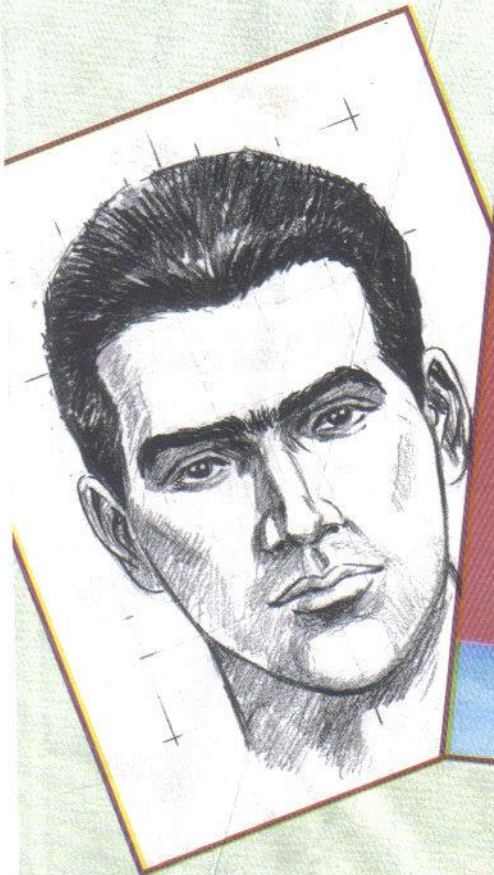
ARTÍSTICO

-PUBLICITÁRIO-

PINTURA

CURSO DO INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

2



DESENHO LIVRE E DO NATURAL

DESENHO DO CORPO HUMANO

INTRODUÇÃO
LUZ E SOMBRA
LUZ NATURAL E ARTIFICIAL
SOMBRA PRÓPRIA E PROJETADA
AS TRÊS FORMAS DE SOMBRA
PROJETADA
SOMBRA PROJETADA OBLÍQUA
SOMBRA PRIMITIVA E DERIVADA
SOMBRA NO AMBIENTE
A REPRESENTAÇÃO DA LUZ E SOMBRA
OS VALORES TONAIS
DESENHO DO NATURAL

DESENHO DO OLHO DE FRENTE
E PERFIL COM SOMBREAMENTO -
DESENHO DA BOCA DE FRENTE E
PERFIL COM SOMBREAMENTO -
DESENHO DO NARIZ DE FRENTE E
PERFIL COM SOMBREAMENTO -
DESENHO DA ORELHA DE FRENTE E
PERFIL COM SOMBREAMENTO
ESQUEMA DE FRENTE E PERFIL -
MÉTODO TRADICIONAL
DESENHO DA CABEÇA DE FRENTE E
PERFIL - MÉTODO TRADICIONAL

INTRODUÇÃO

Na aula anterior trabalhamos nossos desenhos apenas com linhas, observando as formas e contornos.

Nesta aula apresentaremos noções práticas de luz e sombra, para enriquecer nosso trabalho artístico.

LUZ E SOMBRA

Toda sombra é resultado de uma luz que incide sobre um objeto, ou seja, a luz reflete-se no objeto e produz sombras sobre uma superfície, o chão, por exemplo, sendo esta sombra projetada nesta superfície.

O objeto também possui uma sombra própria em seus contornos, como veremos mais adiante.

Existem dois tipos de fontes de luz: a fonte natural e a artificial.

LUZ NATURAL E ARTIFICIAL

A luz natural é a luz produzida pelo sol e encontrada ao ar livre, podendo também ser usada no ambiente interno.

A luz artificial é a luz produzida por um foco de luz.

Estudos feitos sobre a luz do sol concluíram que os raios solares atingem a Terra em linhas retas e paralelas.

Considerando-se a imensa distância entre o sol e a Terra e a diferença entre seus tamanhos, não há como a luz se espalhar em ângulos. A luz artificial pode ser colocada de forma a gerar diferentes ângulos de sombra, como veremos mais adiante.

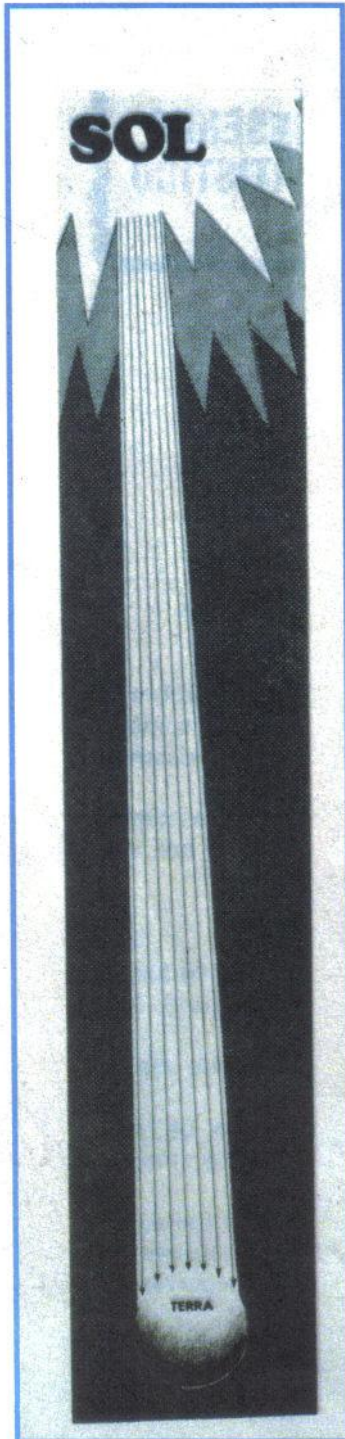


FOTO 1 - Temos aqui uma ilustração de como os raios do sol atingem a Terra, comparando a distância entre eles e suas dimensões. Veja como os raios de luz solar atingem a Terra paralelamente.

SOMBRA PRÓPRIA E SOMBRA PROJETADA

Quando um objeto recebe luz natural ou artificial, uma parte dele recebe toda a luz, ficando iluminada e a parte oposta à luz ficando escura. Esta parte escura do objeto é a região sombreada, ou seja, a sombra própria do objeto.

O objeto produz uma sombra que se inicia no ponto onde ele toca a superfície e termina no limite dos raios de luz que o atingiram. Esta sombra denomina-se sombra projetada.

A representação da sombra própria e da projetada pelo objeto produzem um efeito extremamente artístico no desenho, dando a sensação de volume ao objeto e valorizando o trabalho.

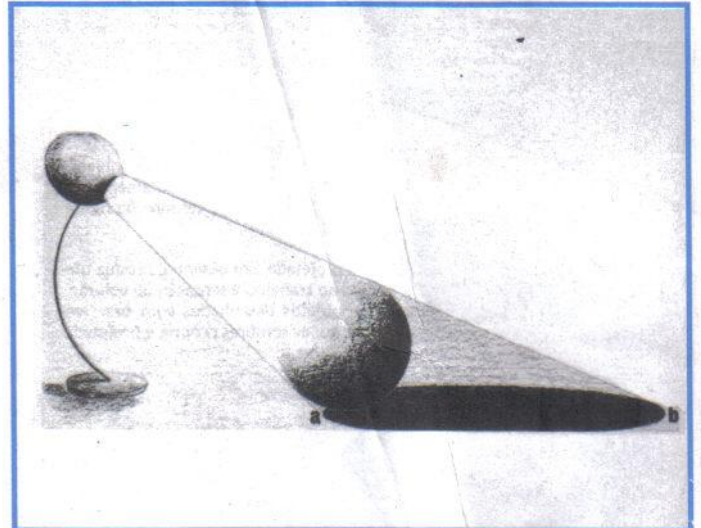


FOTO 2 - Veja a sombra própria no objeto e a projetada na superfície.

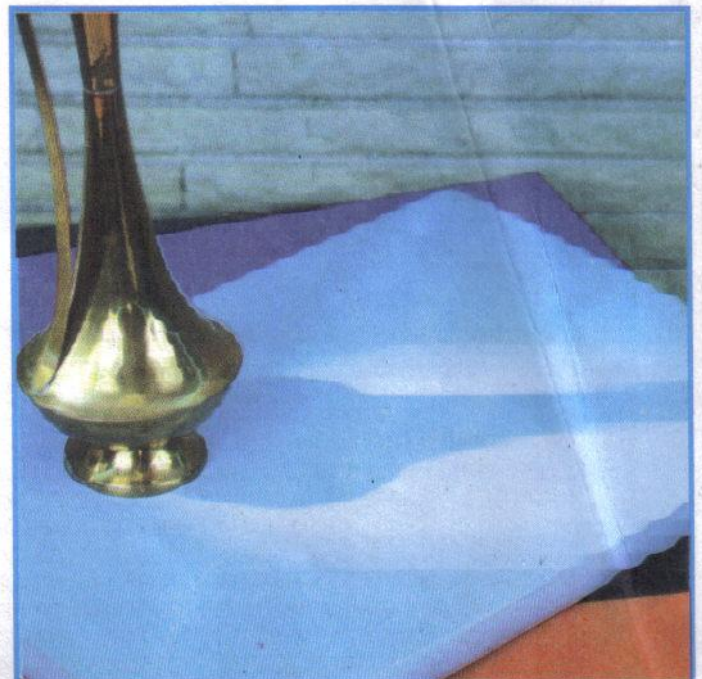


FOTO 3 - Observe também como a sombra projetada assume o formato do objeto.

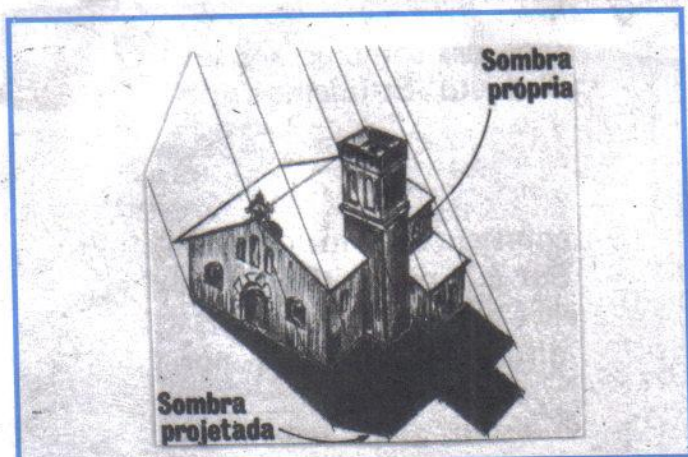


FOTO 4 - Vista de uma casa, iluminada por luz natural. Observe como a luz incide com raios paralelos.



FOTO 5 - A mesma casa de outro ângulo, observe como são suas sombras própria e projetada. Os raios de luz definem a sombra projetada.

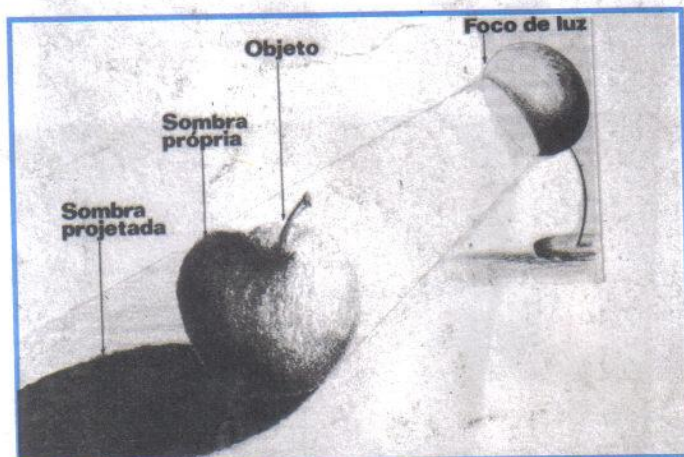


FOTO 6 - Aqui mostramos um foco de luz artificial e as sombras do objeto. Veja como é a sombra própria e a projetada.

AS TRÊS FORMAS DE SOMBRA PROJETADA

Temos sempre que considerar como a luz se reflete sobre o objeto, no caso do foco luminoso artificial. Quando o foco luminoso estiver no mesmo alinhamento do objeto e for do mesmo tamanho teremos a sombra paralela.

Quando o foco luminoso for menor que o objeto teremos uma sombra cônica, que se forma em ângulo aberto.

Já, quando o foco luminoso for maior que o objeto iluminado a sombra se projetará num ângulo fechado, formando uma sombra triangular.

A seguir, a título de exemplo, ilustraremos três tipos de sombras, para que você possa diferenciá-las bem. Sempre devemos observar como a luz se comporta sobre os objetos para representá-la corretamente em nossos trabalhos artísticos.

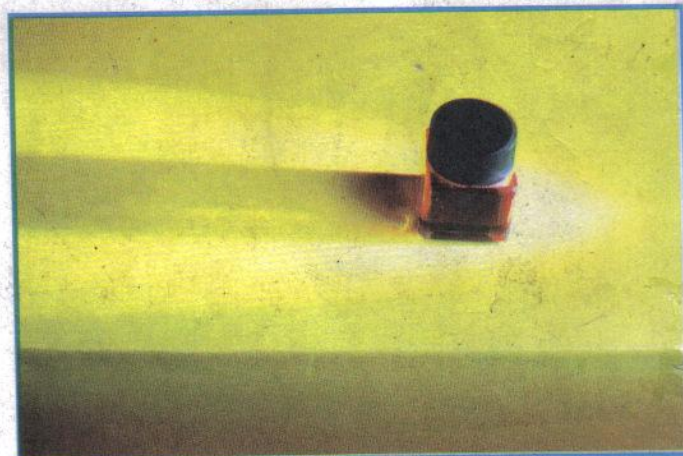


FOTO 7 - Veja um exemplo de sombra paralela. Observe como a sombra parece "reta" sobre a superfície e como seu limite é indefinido, esmaecendo-se pouco a pouco.

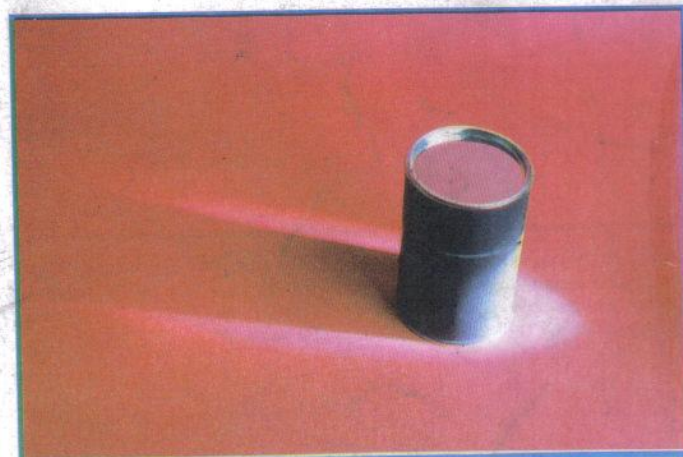


FOTO 8 - Aqui temos um exemplo de sombra cônica. Veja como a sombra parece se abrir, a partir do objeto, pela superfície onde ele está apoiado.

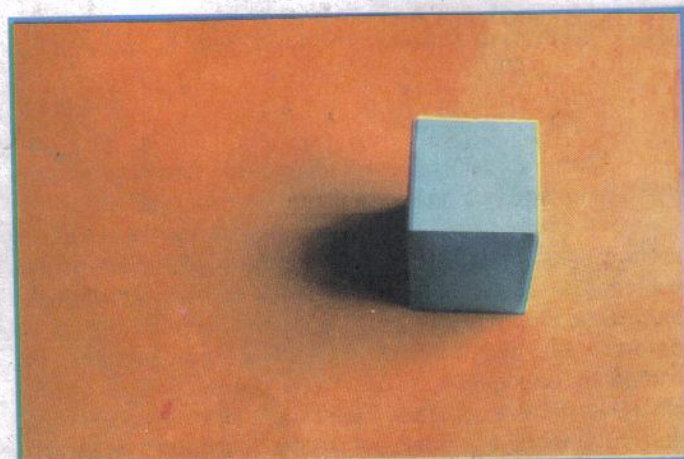


FOTO 9 - Acima temos uma sombra triangular. A sombra parece ser menor que o objeto, fechando-se em um triângulo.



FOTO 10 - Nesta foto podemos observar: sombra paralela, com seu foco de luz de mesmo tamanho que o objeto; sombra cônica, com foco de luz menor em ângulo que se abre no plano e sombra triangular, com foco de luz maior em ângulo fechado.

SOMBRA PROJETADA OBLÍQUA

Como vimos anteriormente a sombra projetada tem seu limite de acordo com a posição do foco luminoso.

Já observamos os tipos e posições de sombra e seu limite definido pela luz. A sombra vai esmaecendo aos poucos conforme se afasta do objeto, até diluir-se na superfície onde se projeta. Como regra geral, e como vimos até agora, ela percorre uma superfície plana e livre de obstáculos. Se, entretanto, colocarmos um obstáculo na passagem da sombra ela irá atingir este obstáculo, refletindo a forma do objeto. Este tipo de sombra é a que chamamos de **sombra projetada oblíqua**.

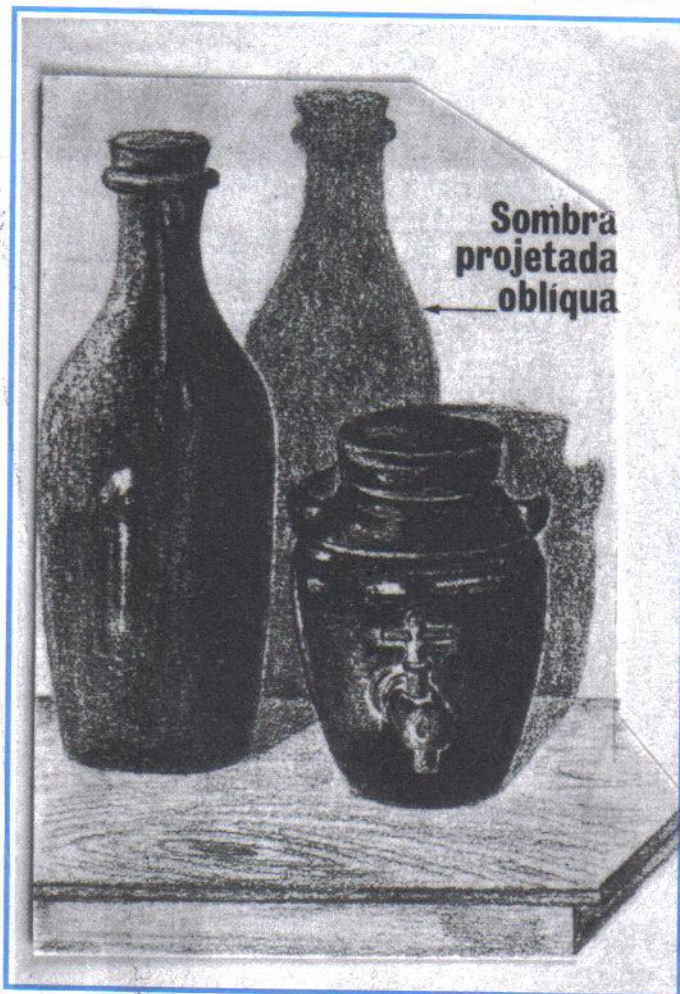


FOTO 11 - Vemos que os objetos estão colocados numa mesa encostada à parede; a sombra projeta-se pela mesa até a parede, subindo por ela, esta é a **sombra projetada oblíqua**.

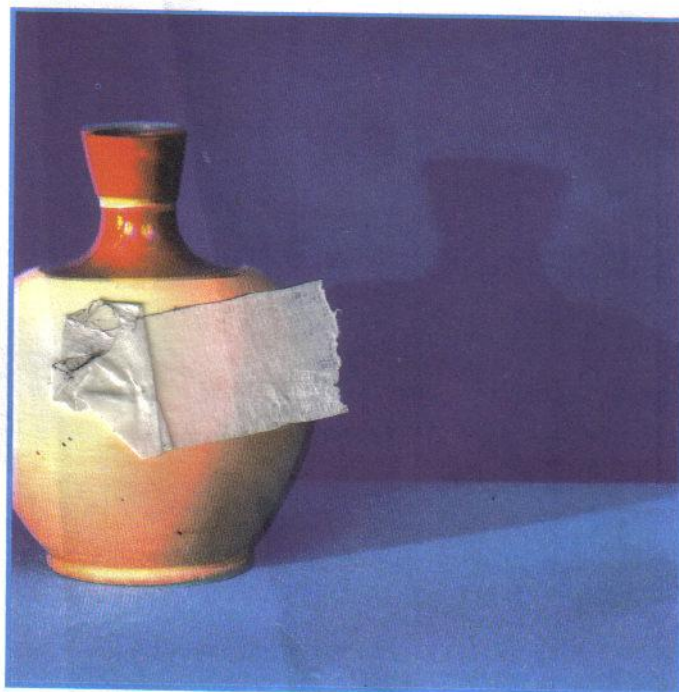


FOTO 12 - Aqui vemos outro exemplo de sombra projetada oblíqua.

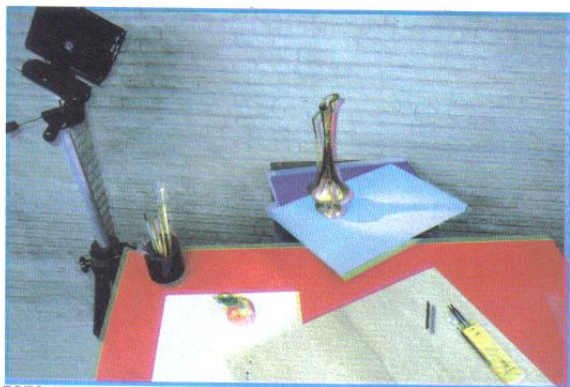


FOTO 13

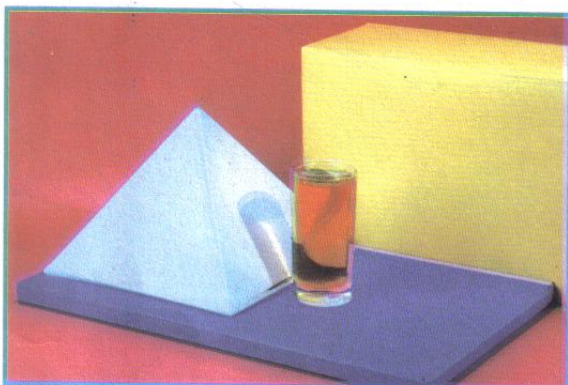


FOTO 14

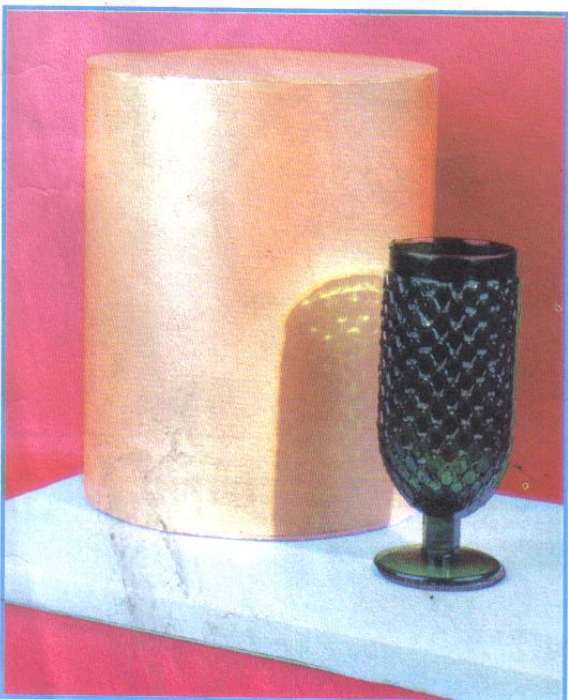


FOTO 15

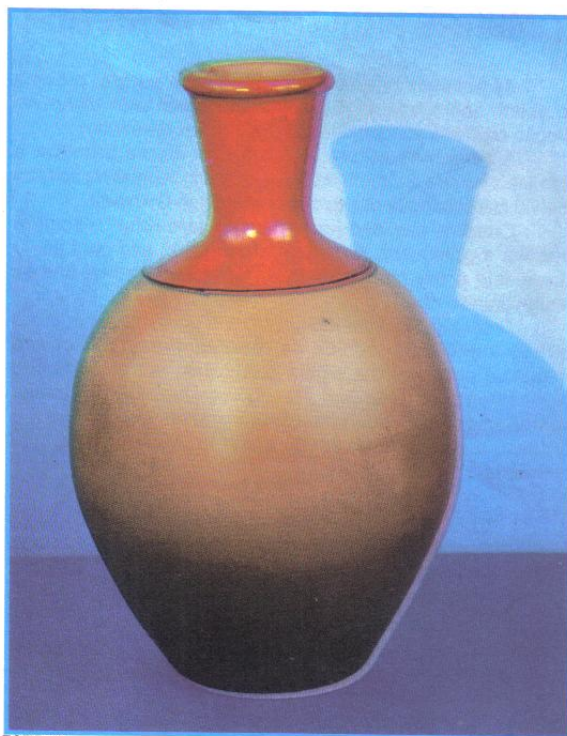


FOTO 16

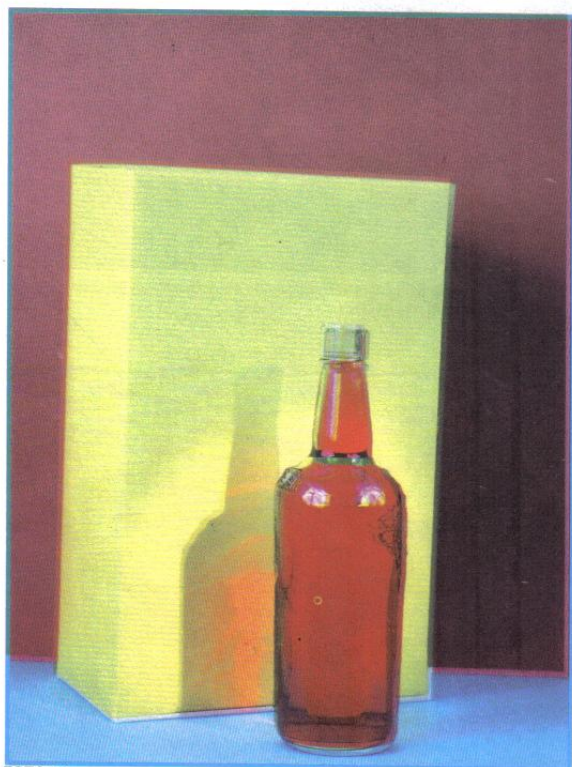


FOTO 17

Colocamos aqui uma série de fotos representando sombras projetadas. Veja como a sombra projeta a forma do objeto, deslizando pela mesa até a parede onde desenha a forma do objeto. Observe que, quando o plano onde ela se projeta é inclinado ou arredondado, a sombra assume a forma também deste plano, arredondando-se ou se tornando inclinado.

A REPRESENTAÇÃO DA LUZ E SOMBRA

Como vimos todos os tipos de sombras, vamos exercitar o que aprendemos.

Na aula passada, desenhamos objetos usando linhas apenas. Observamos seus contornos e formas e aprendemos a medir sua altura comparativamente com auxílio do cabo do pincel ou com o próprio lápis para desenho.

Falamos que o lápis e o carvão podem produzir diferentes tipos de traços: mais finos, mais grossos, mais fortes, mais leves, e do esfumaçar destes traços.

Agora, vamos usar tudo isto para valorizar nosso desenho, colocando os sombreados.

Este sombreado não é difícil e seu trabalho ficará muito mais belo.

OS VALORES TONAIS

Valores tonais são os diferentes tons de lápis do mais claro ao mais escuro. Podemos ter diferentes tonalidades (tons) de cinza, feitas com diferentes pressões do lápis para representar as sombras do desenho. O "esfumaçar" do sombreado é que fará a sombra parecer mais natural.



FOTO 22 - Aqui temos o que chamamos de escala tonal. É uma escala de sombreado, partindo do mais escuro para o mais claro, ou do mais claro para o mais escuro, esfumaçando. É esse efeito que criará as sombras dos nossos desenhos.

DESENHO DO NATURAL



FOTO 23 - Para esta sequência, utilizaremos o modelo da maçã, o qual foi ensinado na aula passada.

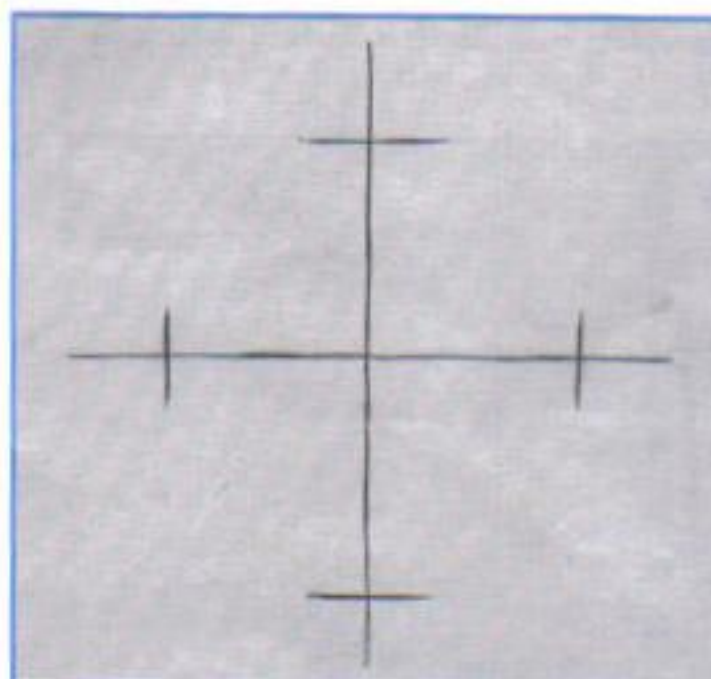
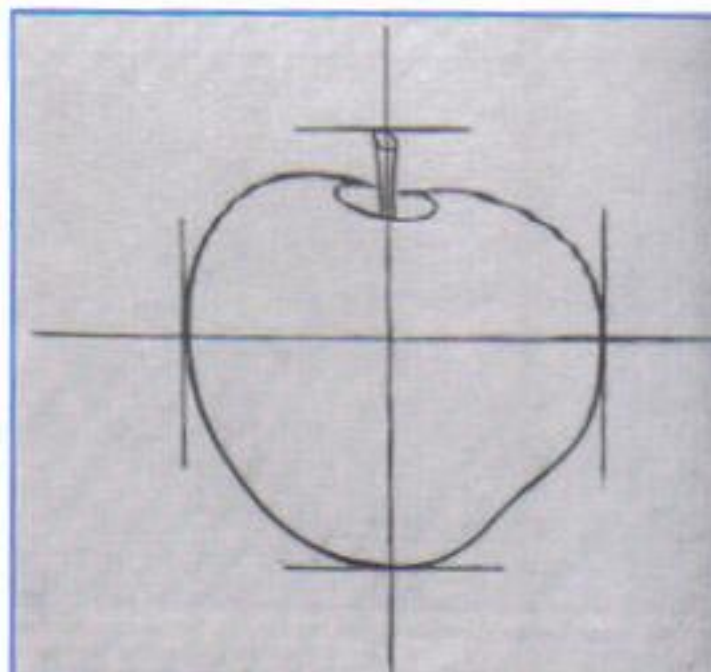


FOTO 24 - O primeiro passo do nosso desenho será colocar a altura e a largura do modelo. Não se esqueça de usar um modelo natural, se possível.



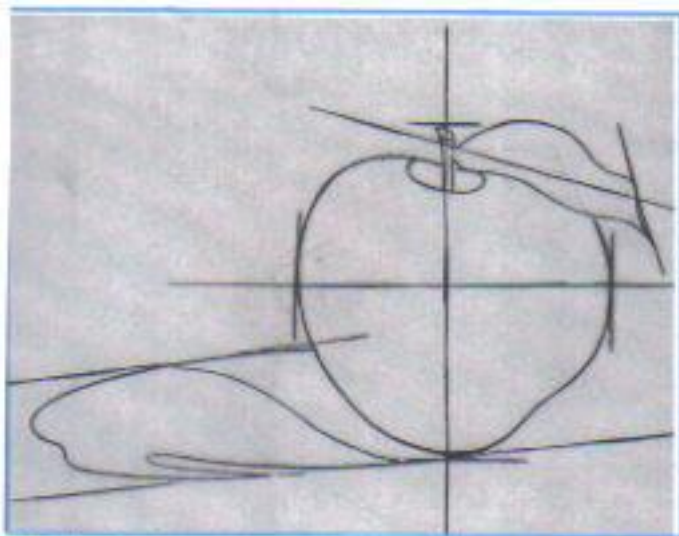


FOTO 26 - Também com ajuda de linhas auxiliares, desenhemos o cabo e a folha da fruta. Em seguida, fazemos a forma da sombra projetada na mesa.

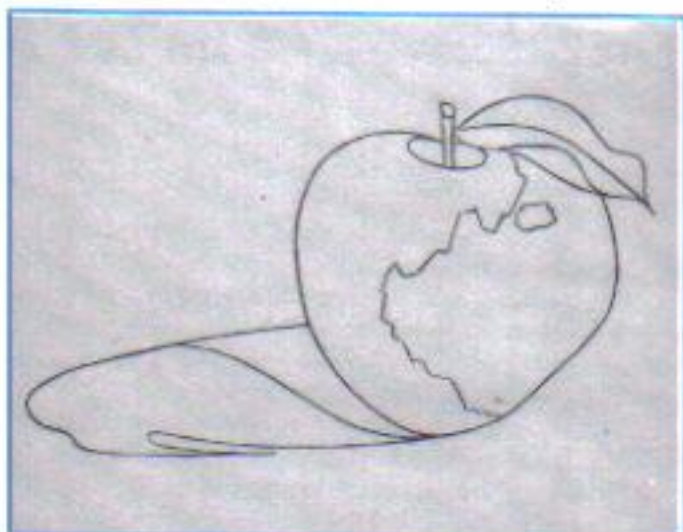


FOTO 27 - Apagamos as linhas que não iremos usar, reforçando as formas e contornos. Marcamos o local e forma da sombra própria do objeto, antes de começar a sombrear o desenho.

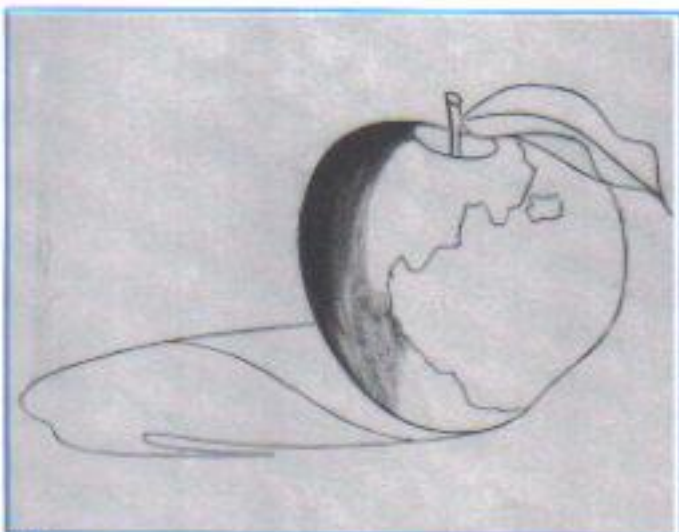


FOTO 28 - Começamos a sombrear nosso desenho pela parte mais escura, ou seja, pela sombra própria do objeto.



FOTO 29 - Terminando a sombra própria, sombreamos a folhinha da fruta. Sombreamos de leve toda a região da sombra projetada, onde representa a sombra derivada.

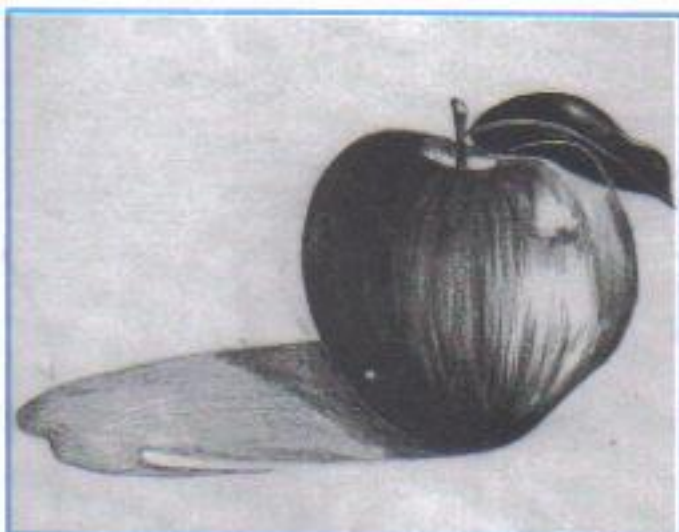


FOTO 30 - Escurecemos a parte da sombra projetada que representa a sombra derivada. Veja como colocamos uma série de traços para representar também a textura da casca da maçã. Escurecemos a folha da fruta para valorizá-la.



FOTO 31 - Aqui temos o desenho pronto. Todas as sombras estão acabadas. Observe como usamos a escala tonal, mostrada na página anterior, para representar todo o sombreamento da figura. É aqui seu primeiro trabalho.

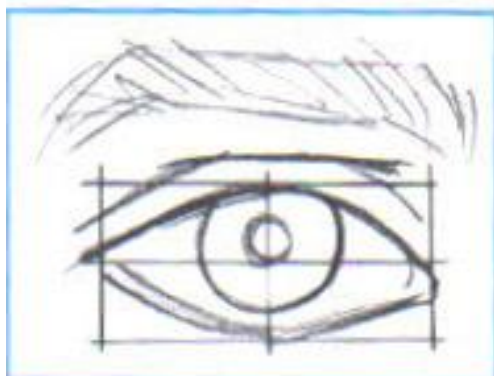
DESENHO ARTÍSTICO



FOTO 32 - Foto do modelo

OLHO - FRENTE

Para sombrear um rosto, devemos começar pelos seus elementos, como fizemos para desenhá-lo. Devemos sombrear procurando "dar vida" aos contornos, formas e elementos. Vejamos primeiro o olho de frente. Como você pode ver pelas ilustrações, procuramos fazer os sombreados usando o desenho do olho feito anteriormente. O desenho segue o esquema da aula passada e a valorização das sombras segue o modelo da foto 32. Observe como sombreamos as dobras da pálpebra, a íris e a pupila, como fazemos sombras mais claras e mais escuras para dar os volumes.



1ª - Construção do esboço



2ª - Linhas que definem a forma e início do sombreamento.



3ª - Desenho acabado.



FOTO 33 - Foto do modelo

OLHO - PERFIL

Utilizando também o desenho que fizemos na aula passada, valorizaremos os detalhes, trabalhando as pálpebras, as sobrancelhas, a pupila, em suma, todos os elementos do olho, dando maior expressão ao olhar com as sombras.

Repetimos aqui o desenho passo a passo para maior compreensão do processo. Perceba que o sombreado é o complemento final do desenho, dando a ele um melhor acabamento artístico.

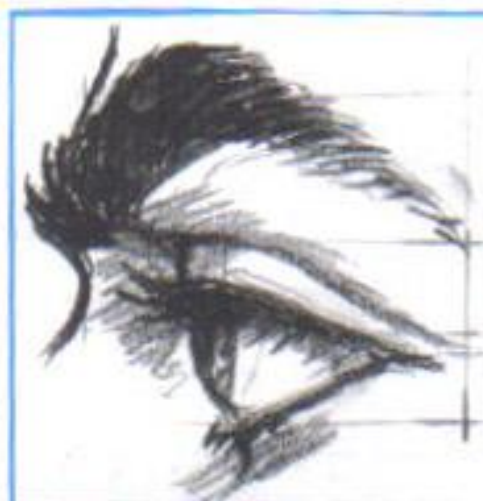
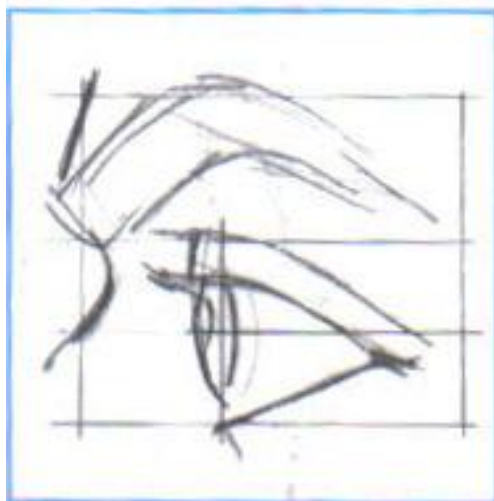


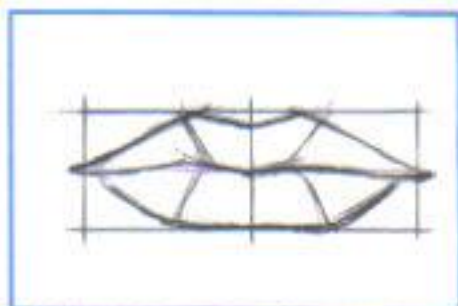


FOTO 34 - Foto do modelo

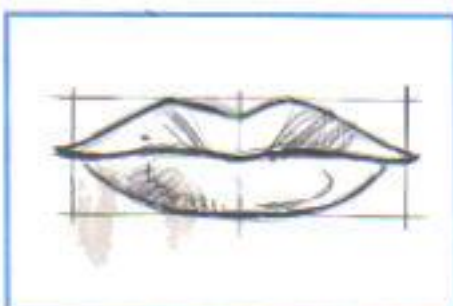
BOCA - FRENTE

Agora vamos aprender a sombrear a boca de frente. Observe o modelo e siga os passos do desenho. Você já desenhou a boca na aula passada. Observe as áreas mais claras e mais escuras na foto 34; procure valorizar as formas e o volume dos lábios, usando diferentes tons de cinza. Repare como o lábio é mais claro na parte mais alta e vai escurecendo perto dos contornos.

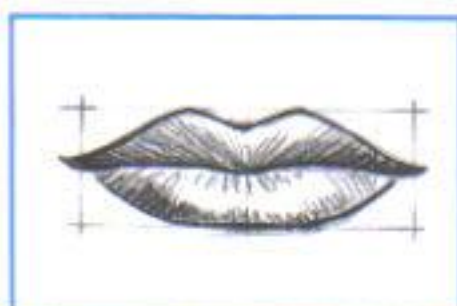
Seguindo as ilustrações abaixo para o sombreamento, verá que não é tão difícil, como pode parecer à primeira vista.



1ª - Linhas auxiliares que compõem o esboço



2ª - Definição da forma e início do sombreamento



3ª - Desenho acabado



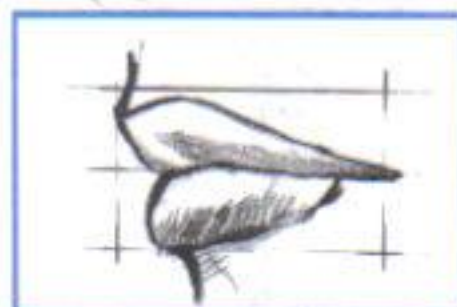
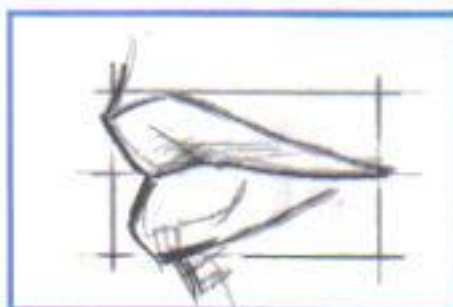
FOTO 35 - Foto do modelo

BOCA - PERFIL

Para este desenho observe a foto ao lado (foto 35). Veja como e onde se distribuem as sombras, você poderá aproveitar os desenhos feitos na aula passada, ou então, redesenhá-los.

O importante é observar o modelo natural e representar no papel o que está vendo.

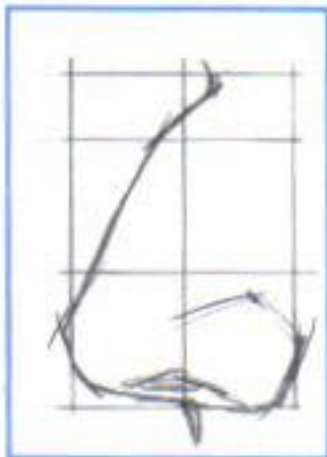
Note a semelhança entre a boca vista de frente e de perfil.



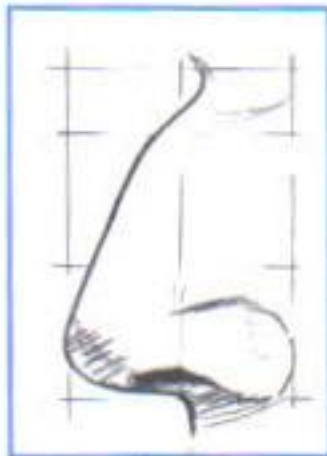
NARIZ DE PERFIL



FOTO 36 - Observe agora o modelo natural do nariz. Você poderá ver que os contornos do modelo serão mais fáceis de fazer com as sombras.



Agora pegue o desenho (ou faça outro) e vamos sombreadar como vimos na foto. Procure valorizar as formas...



... e os detalhes, usando não apenas os traços, mas as sombras. Comece com as sombras mais leves e suaves...



... e vá escurecendo aos poucos os contornos e volumes. Repare como a curva da ponta do nariz e das narinas ficou mais destacada e valorizada!

NARIZ DE FRENTE



FOTO 37 - Faremos nariz de frente, sem nosso modelo natural.



... desenhamos, pensada, colocam. Atenção para as áreas escuras...

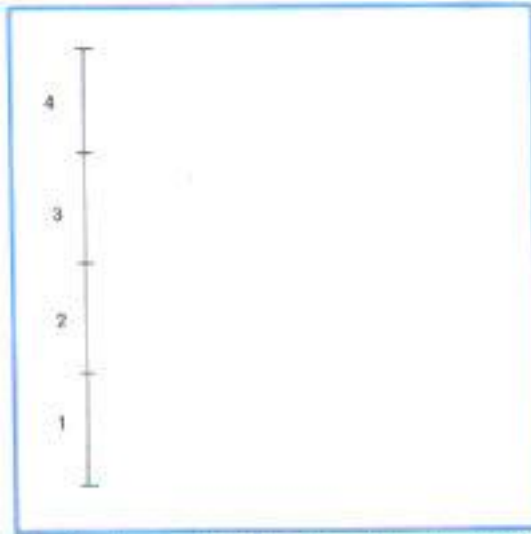


... e vá valorizando com as sombras, com nariz de perfil.

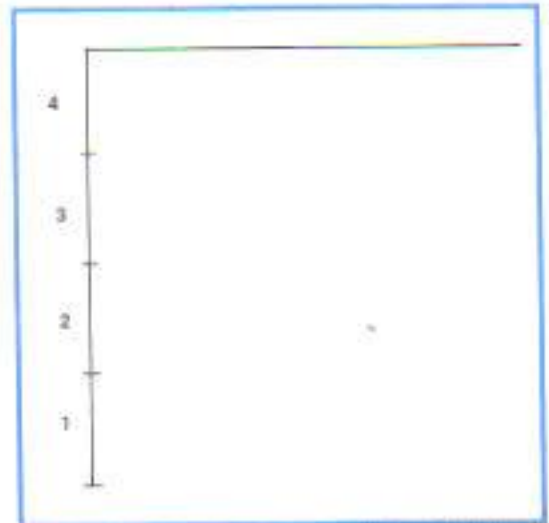


Veja agora o resultado, o que foi importante de seguir o livro. Procure trabalhar...

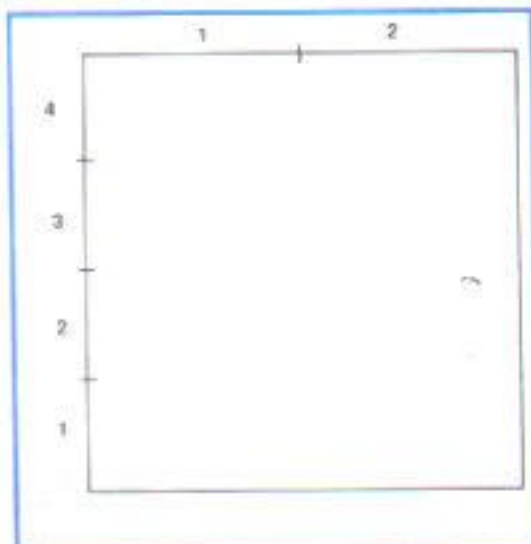
ESQUEMA - PERFIL - MÉTODO TRADICIONAL



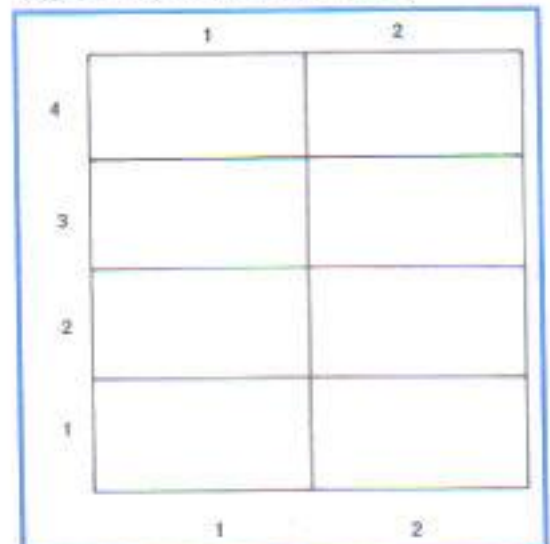
1 - Desenhamos uma reta vertical e a dividimos em 4 partes iguais.



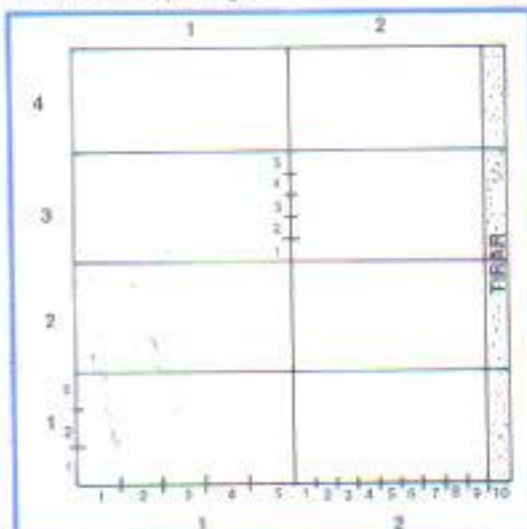
2 - Na parte de cima da reta, no limite da 4ª divisão desenhamos uma reta horizontal (deitada). Essa reta terá o mesmo tamanho da reta vertical (a reta em pé).



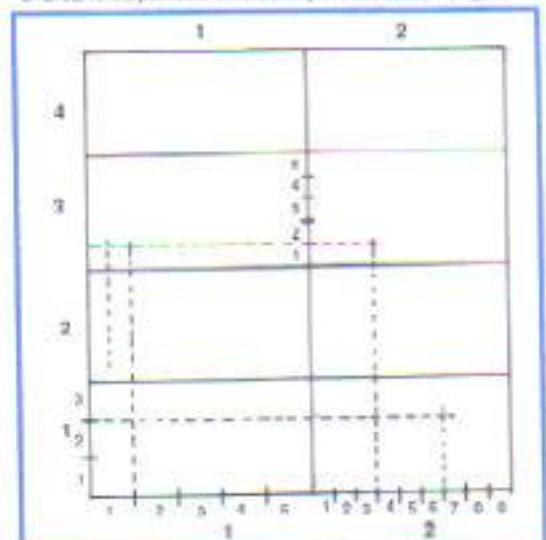
3 - Trace mais duas retas, uma vertical e outra horizontal, desenhando um quadrado. Na reta horizontal de cima faça uma divisão em 2 partes iguais.



4 - Pela divisão da reta vertical à esquerda, desenha retas horizontais dividindo o quadrado em 4 partes iguais. Pela divisão da reta de cima, trace uma reta vertical para baixo e divida o esquema em duas partes iguais.

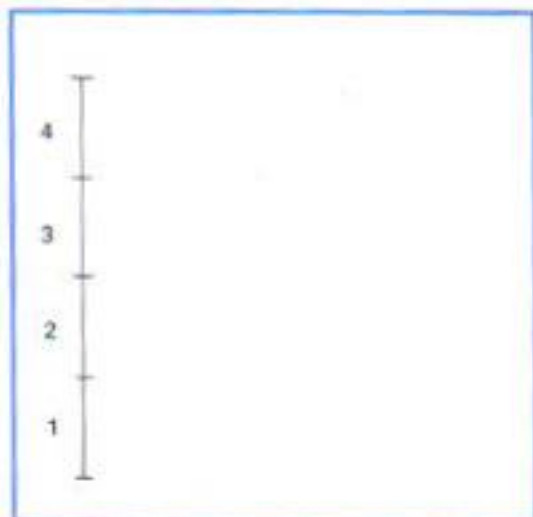


5 - Divida o espaço 1 à esquerda em 3 partes iguais. Divida o espaço 2 abaixo, em 10 partes iguais e não utilize o espaço 10. No espaço 3, divida a reta do meio em 5 partes iguais.

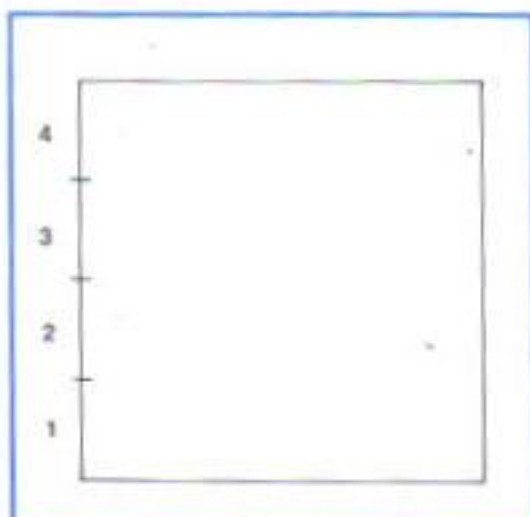


6 - No espaço 1, à esquerda, desenha uma reta horizontal tracejada pelo espaço 3, até atingir o espaço 2 à esquerda. No espaço 3, desenha uma ret horizontal tracejada, pelo espaço 1. No espaço 1, abaixo desenha uma ret vertical tracejada, pelo espaço 1 até cruzar com a reta tracejada acima. Na

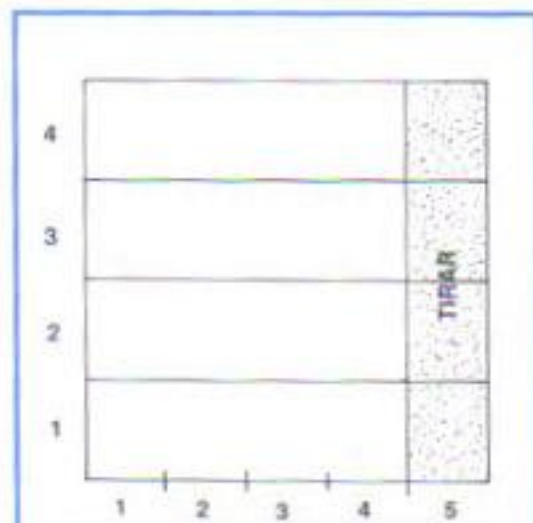
ESQUEMA - FRENTE - MÉTODO TRADICIONAL



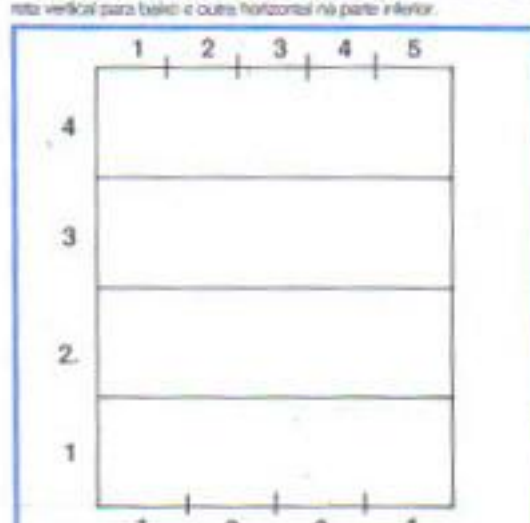
1 - Desenhamos uma reta vertical e a dividimos em 4 partes iguais, como fizemos no esquema do perfil.



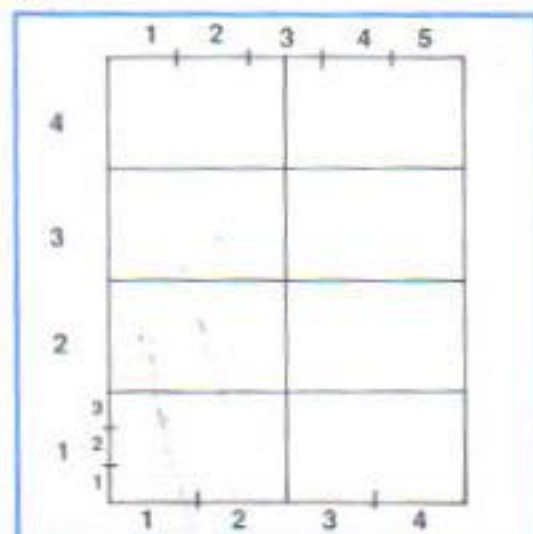
2 - Pela parte de cima da reta, no limite da 4ª divisão, desenhamos uma reta horizontal e consultando-se o esquema do perfil, marcamos a medida encontrada na reta inferior, que vai do início à esquerda, até a divisão 9 do lado esquerdo. Pelo ponto 9, desenhamos uma reta vertical para baixo e outra horizontal na parte inferior.



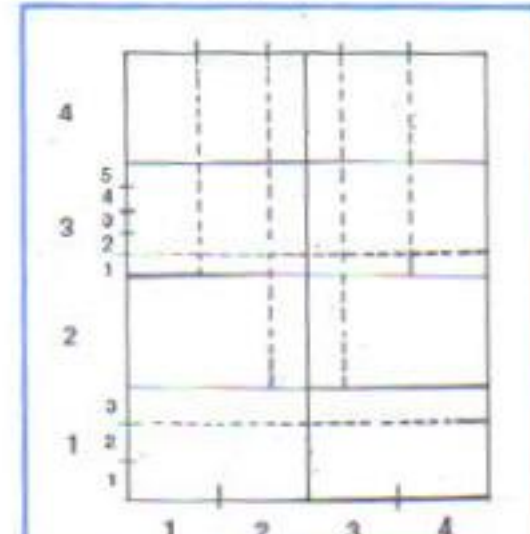
3 - Dividimos a reta inferior em 5 partes iguais e desprzamos o espaço 5.



4 - Dividimos a reta superior (de cima) em 5 partes iguais.



5 - Dividimos o espaço 3 ao meio e desenhamos uma reta vertical até a reta inferior do esquema. Dividimos ainda o espaço 1 abaixo em 3 partes iguais.



6 - Abaixo, desenhamos uma reta traçada pelo espaço 3. Acima, no espaço 3 à esquerda fazemos uma divisão em 5 partes iguais e desenhamos uma reta traçada pelo espaço 1. Acima, na reta dividida em 5 partes, desenhamos retas traçadas de acordo com o esquema, que dá esta prumo para receber o desenho da cabeça vida de ferro.

CABEÇA DE FRENTE "MÉTODO TRADICIONAL"

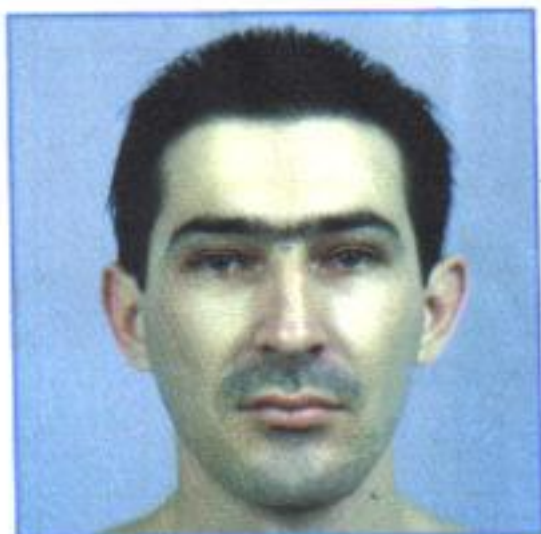
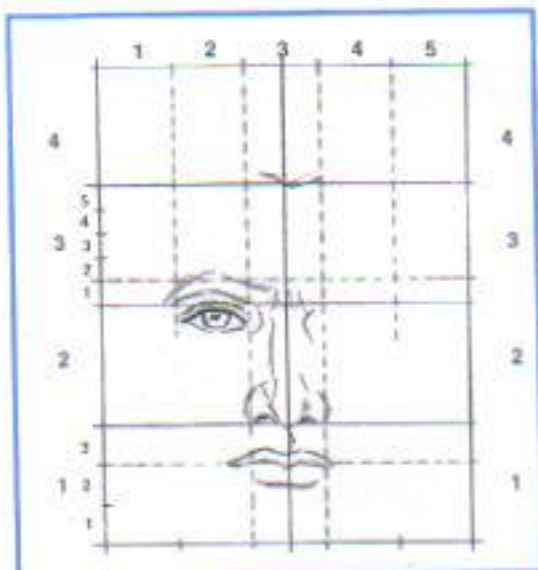
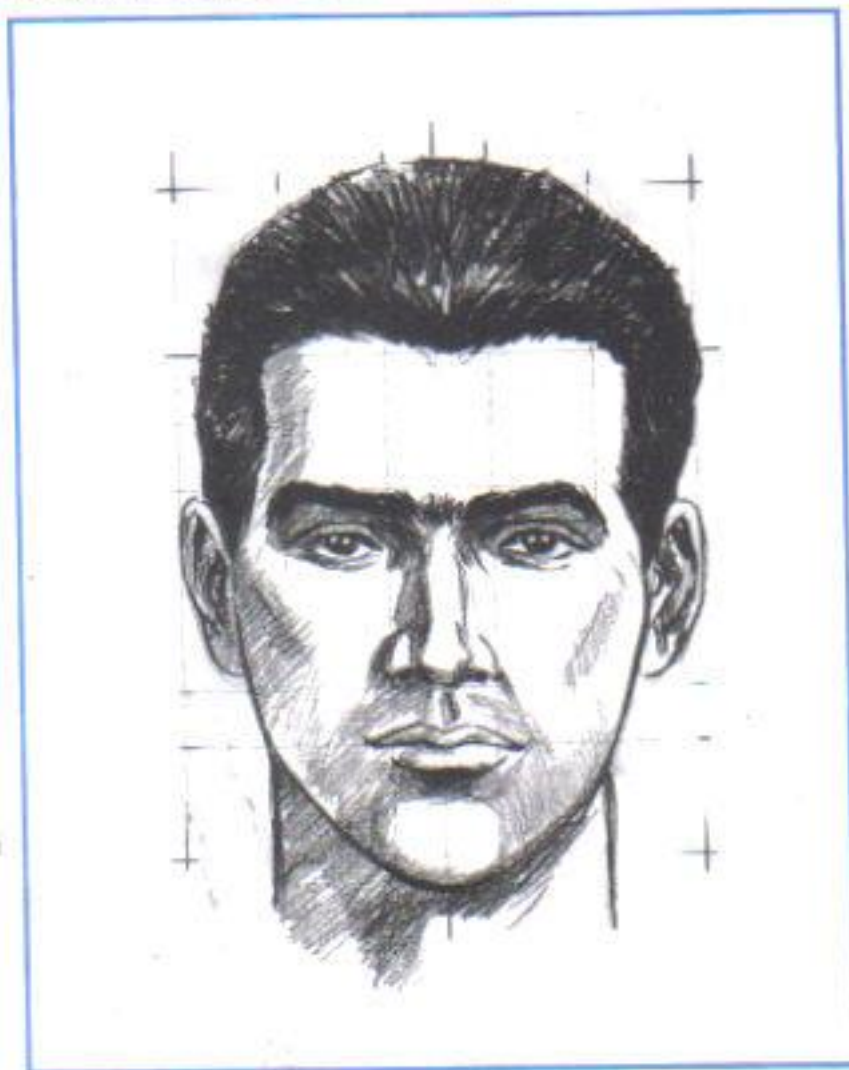


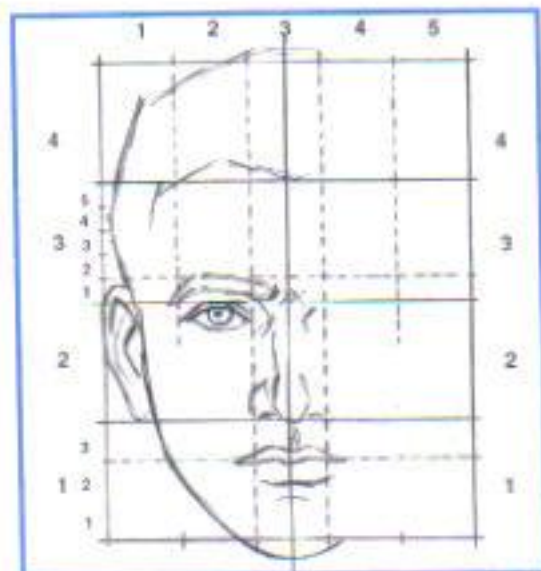
FOTO 40 - Foto do modelo.

Usando um dos dois esquemas que apresentamos, desenhe uma cabeça de frente com todos os seus detalhes. Observe, na foto, quais as partes iluminadas e quais as partes sombreadas. Você vai usar aqui o que treinou para sombrear o rosto e suas partes.

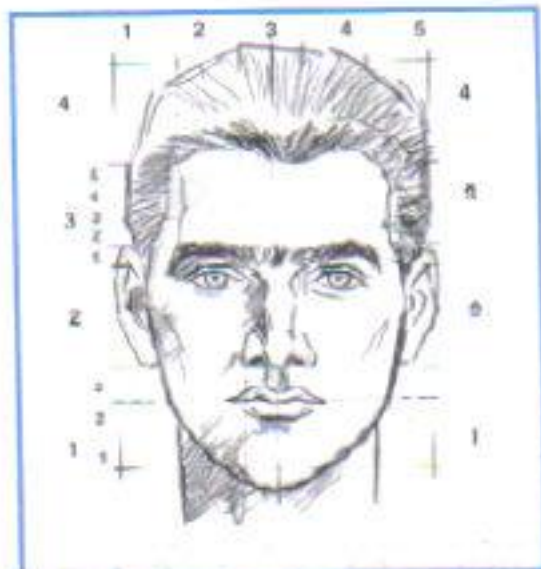
Veja como o sombreado é feito seguindo as ilustrações. Observe as maçãs do rosto, o contorno do queixo. Depois de fazer as sombras mais leves vá escurecendo as partes mais escuras. Veja que belo trabalho ao final.



1ª ETAPA - São desenhados os olhos o nariz e a boca.



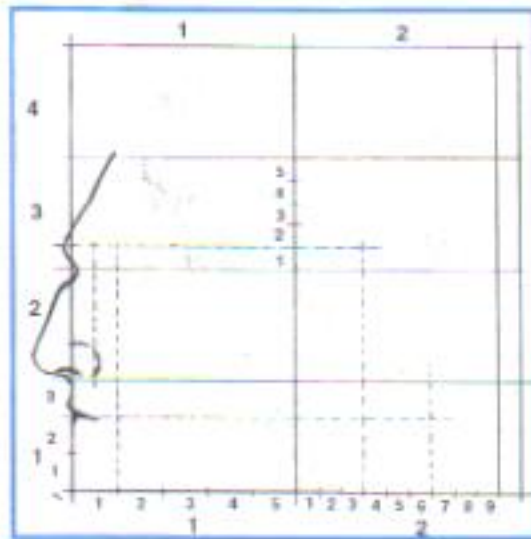
2ª ETAPA - ... em seguida o contorno do rosto e as orelhas. É iniciado o cabelo.



3ª ETAPA - Agora concluem as definições de sombras.

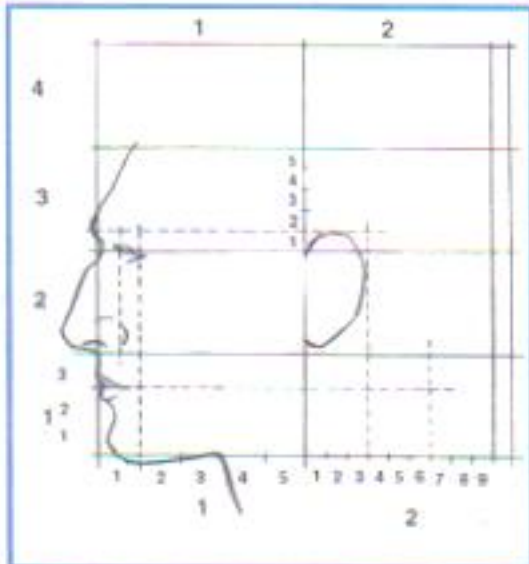


FOTO 41 - Foto do modelo.



1ª ETAPA - Inicia-se o desenho pela linha da testa, nariz e começo da boca.

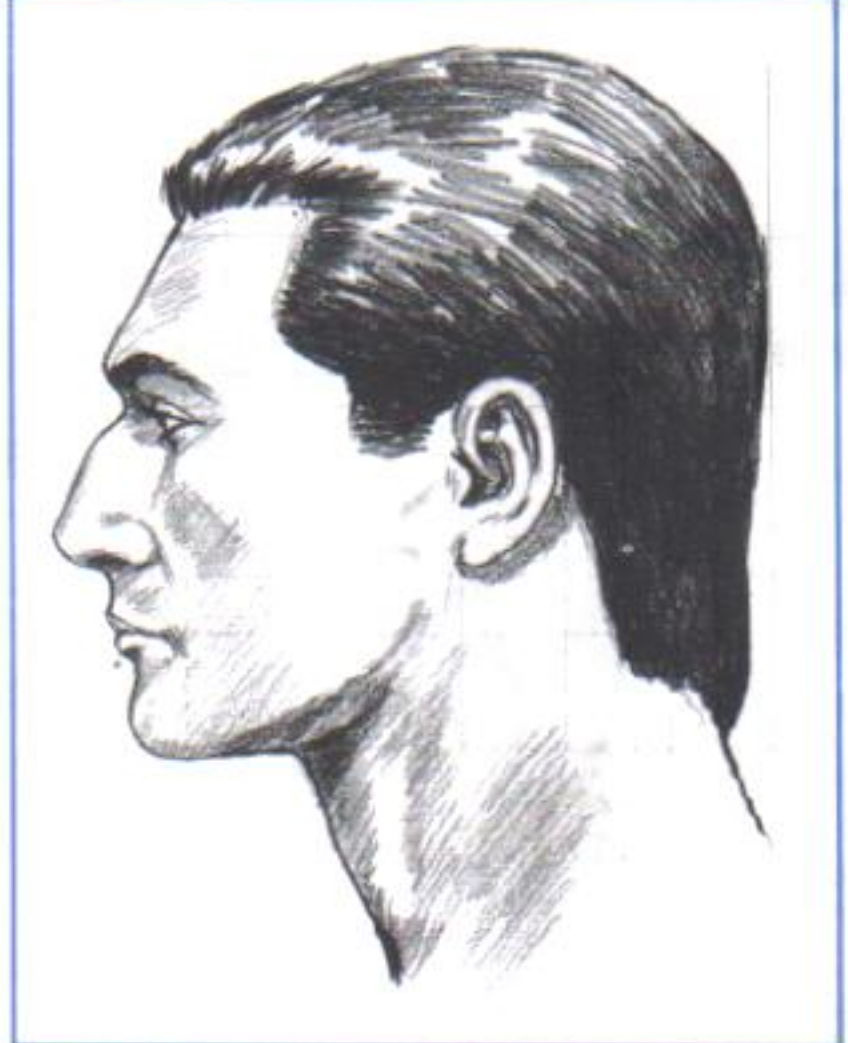
CABEÇA DE PERFIL "MÉTODO TRADICIONAL"



2ª ETAPA - Conclui-se a boca. Traça-se a linha do queixo e começa-se o olho e a orelha.



3ª ETAPA - Termina-se a orelha e o olho. Inicia-se o sombreado até o acabamento.



DESENHO ACABADO

Aqui faça o mesmo com o rosto de perfil. Siga o modelo natural, como fez com o rosto de frente. Comece sombreando cada elemento do rosto, depois a face, o cabelo e demais detalhes.

Sempre comece pelas sombras mais claras e vá escurecendo. Agora você já tem seus dois desenhos da cabeça artisticamente valorizados, usando tudo que ensinamos até agora.

ROTAÇÃO DA CABEÇA PARA CIMA

Observe que a cabeça parte da posição **de frente**, onde cada elemento segue o esquema que já conhecemos.

Quando a cabeça se move **para cima** há uma mudança na **colocação** destes elementos. Observe que o nariz conti-

nua sendo o **meio** do rosto, mas os outros elementos movem-se: o queixo se ergue, até ficar na **mesma linha das orelhas**. Já os olhos e as sobrancelhas passam a se localizar **acima** da linha das orelhas. Agora as orelhas começam no queixo e terminam na altura da boca. Observe como o **formato** de cada elemento também muda: os olhos ficam mais amendoados, as sobrancelhas ficam mais finas, as **narinas** aparecem mais. Do nariz, vê-se as narinas e a sua ponta. A testa fica menor



Foto 1 - Aqui o rosto de frente, antes de iniciar o movimento.



Foto 2 - O rosto começa a se erguer, alterando a colocação dos seus elementos.



Foto 3 - Observe como o queixo se ergue, o nariz diminui de tamanho e a boca começa a se alinhar com as orelhas.



Foto 4 - Aqui temos a boca na mesma linha das orelhas, os olhos e sobrancelhas acima das orelhas e nariz



Desenho 1 - Agora veja o desenho e acompanhe o deslocamento dos elementos do rosto.



Desenho 2 - Os olhos diminuem, pode-se ver mais a frente do nariz neste desenho, o qual se aproxima do centro do esquema.



Desenho 3 - Os olhos se destacam.



Desenho 4 - O rosto se ergue; as



Desenho final - O rosto de cima do movimento, com seus

ROTAÇÃO DA CABEÇA PARA BAIXO

Observe a mudança nos elementos do rosto.

O nariz continua a ser o **meio** do rosto, mas as localizações mudam: o queixo, ao invés de aparecer **mais**, como na rotação anterior, **se esconde**. As narinas também, ficando a parte de cima mais destacada. As orelhas passam a se localizar desde a parte de cima das sobrancelhas até a linha dos olhos. A testa fica maior. Os olhos quase se fecham.



Foto 1 - Cabeça vista de frente.



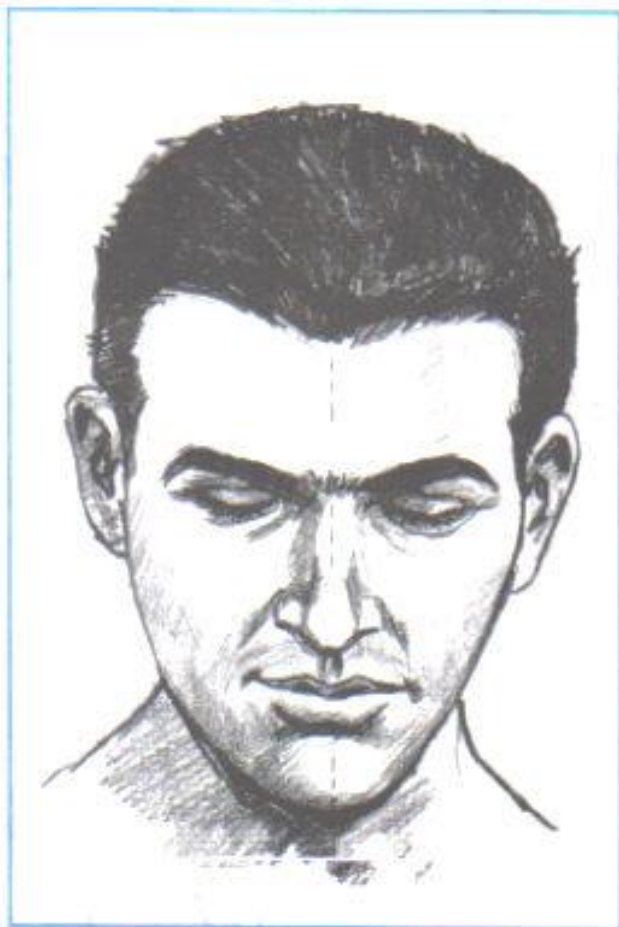
Foto 2 - Início do movimento; o nariz se abaixa, os olhos ficam mais fechados.



Foto 3 - Observe aqui a testa "aumentar" de tamanho com o movimento.



Foto 4 - A cabeça completamente abaixada. A testa é a parte mais visível.



Desenho 1 - Desenho da cabeça da frente.



Desenho 2 - Observe como o rosto "diminui" quando começa o movimento.



Desenho 3 - Nesta etapa a testa é...



Desenho 4 - Compare este desenho de...

CABEÇA PARA CIMA

Aqui temos um rosto **quase** de perfil, olhando para cima. Vamos ensinar passo a passo. Primeiro trace o oval, com seu meio acompanhando a posição observada. Note como o esquema que traçamos é muito semelhante ao do perfil, sendo **inclinado** para



Foto 1 Modelo que vamos desenhá-lo. Apenas um dos lados do rosto aparece.

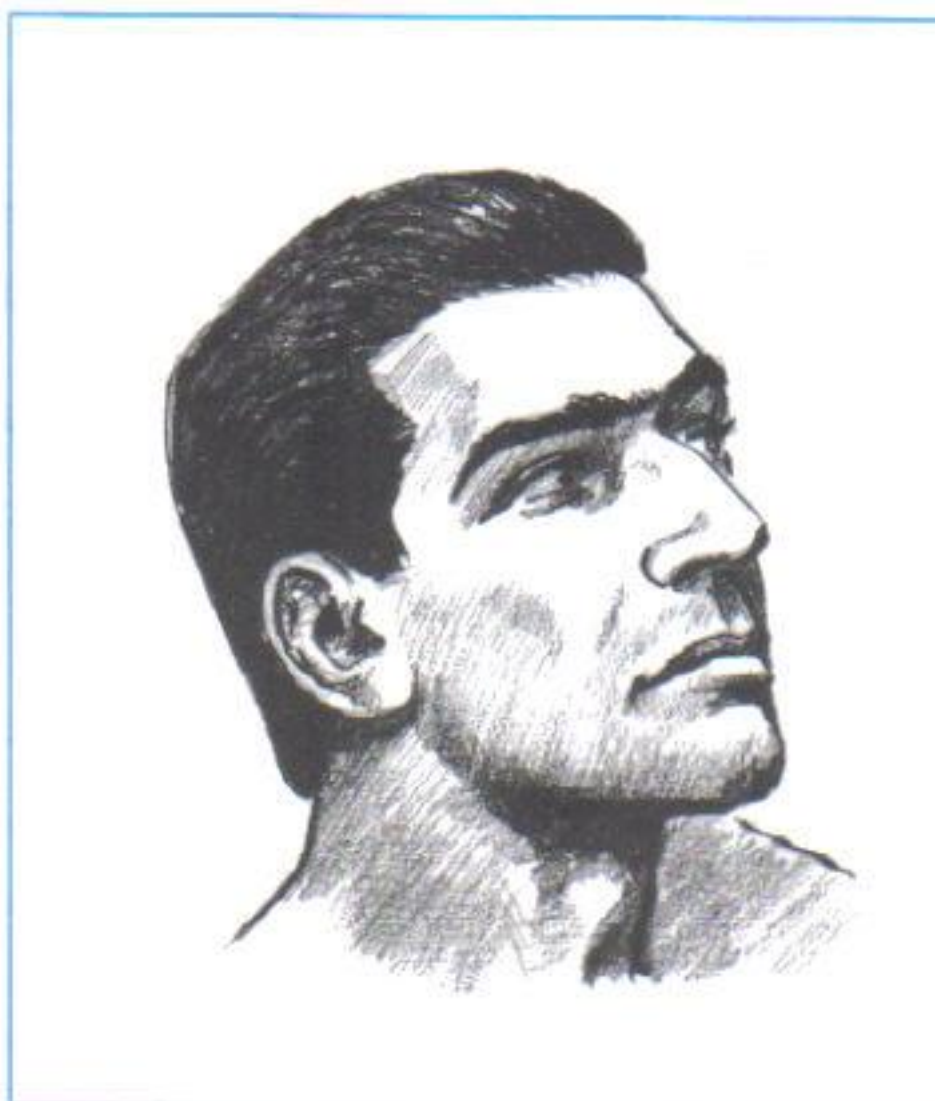
seguir o modelo. A orelha entre os olhos e o nariz. Veja como um das faces do rosto aparece bastante, enquanto que a outra mostra parte do olho, da sobrancelha e parte da boca, sendo quase que completamente escondida pelo nariz. Use, para desenhá-lo, as linhas auxiliares já ensinadas e o sombreado que vimos na última aula.



Desenho 1 Aqui, esquema que vamos usar. O rosto está desenhado para cima, o oval inclinado para a esquerda e a face do rosto erguida.



Desenho 2 Observe o eixo do nariz traçado e a colocação dos elementos.



Desenho 4 - O desenho pronto. Colocamos os sombreados. Os olhos foram desenhados com as pupilas.

CABEÇA PARA BAIXO

Aqui também traçaremos a oval. Temos um rosto de perfil olhando para baixo. Siga, para desenhar, o esquema do perfil, fazendo-o deslocado para baixo, como a posição que observamos. Repare como o queixo fica menor enquanto que a testa fica maior do que no perfil reto. Veja como os olhos quase

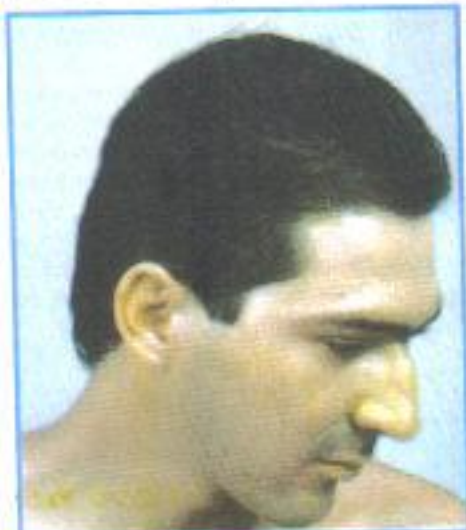
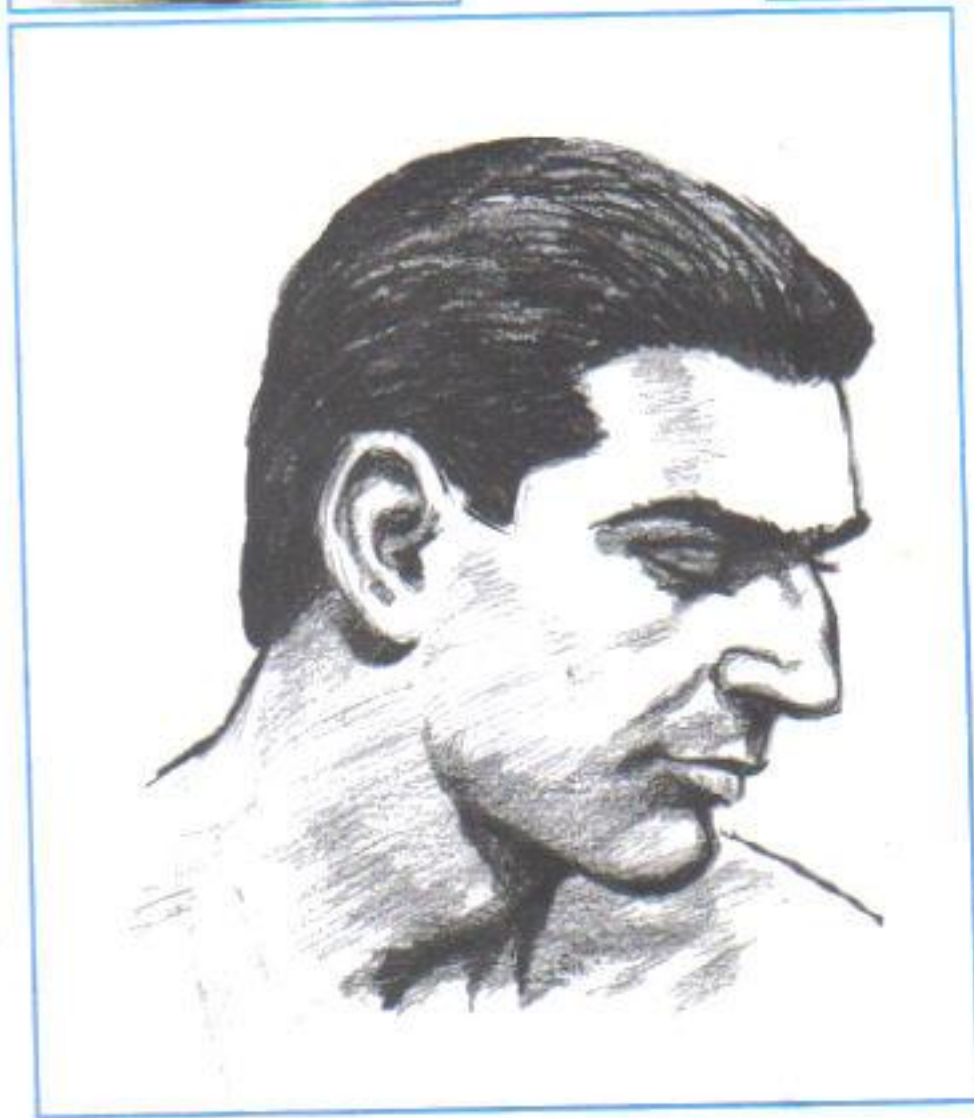


Foto 1 - Aqui o rosto está de perfil, olhando para baixo.

"se fecham". O eixo do rosto moveu-se com a inclinação do rosto para baixo, como já falamos. O espaço entre as sobrancelhas e o olho diminuiu. Observe como as sombras se modificam. A pálpebra do olho está mais escura que no perfil reto. O queixo também está mais sombreado. Veja que **sempre**, não importa a posição da cabeça, usamos o esquema de linhas, as linhas auxiliares, o reforço de linhas e o sombreado. O processo de desenho é sempre o mesmo, alterando apenas as posições.



Desenho 1 - Veja o esquema que traçamos: uma oval inclinada para a direita. Os elementos serão deslocados para baixo, a face olhando também para baixo.



Desenho 4 - O desenho final, com sombreado.



Desenho 2 - Os olhos meio fechados olhando para baixo. Observe que as linhas de colocação dos elementos se voltam para baixo.



SOMBREAMENTO DA CABEÇA

LUZ DE FRENTE

Até agora estamos estudando com uma luz que chamamos de **luz difusa**. O que é luz difusa? É uma luz espalhada por igual, que produz sombras pouco marcadas. Agora vamos colocar uma **luz direta** sobre o rosto, criando sombras mais marcadas. Você pode produzir os efeitos que mostramos aqui com um simples foco de luz, que pode ser um abajur. A luz de frente ilumina o rosto por igual. Veja como toda a sombra fica **atrás** da cabeça. O rosto todo está iluminado, tendo sombras em seus relevos: olhos, nariz, boca. As sombras **no rosto** são leves, enquanto **atrás da cabeça** ficam bem mais escuras.



Foto 1 - Modelo

LUZ PELO LADO



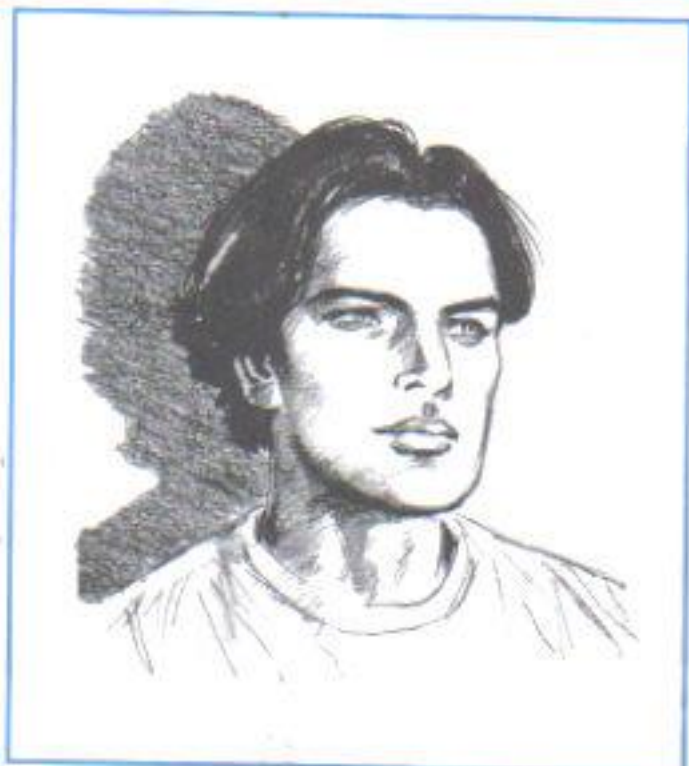
Foto 2 - Modelo

Aqui a luz é colocada pelo lado da cabeça iluminando uma das faces. A posição do rosto é a mesma da anterior, mas as sombras colocam-se diferente: uma face fica iluminada e a outra praticamente **desaparece** nas sombras. Veja como esta sombra chega até o meio do rosto. Para desenhá-la escureça até a linha do nariz, meio da boca e depois clareie de leve. Assim terá uma face escura e a outra clara.

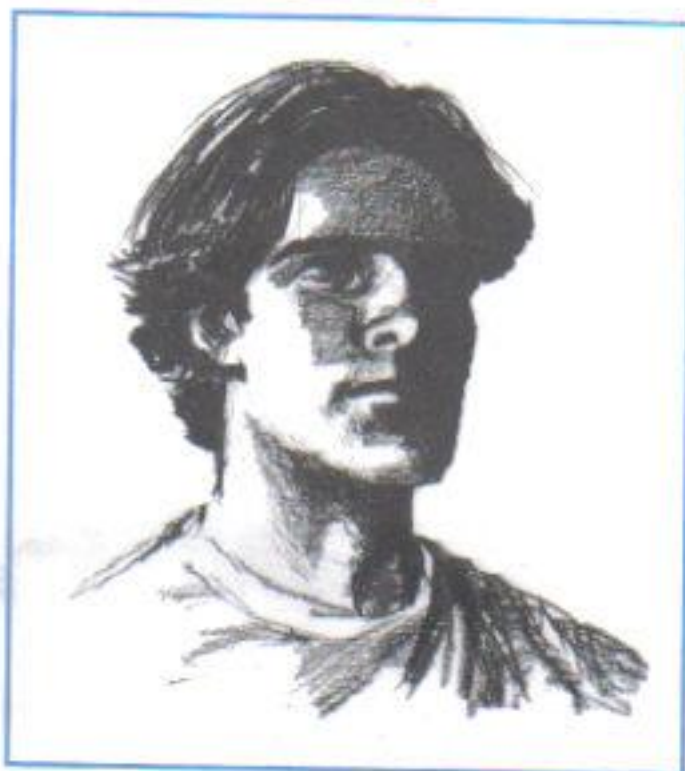
Desenho 1 - Traçamos o esquema sobre o qual vamos trabalhar. O rosto está quase de frente. O importante aqui é a colocação das sombras. Já marcamos onde vamos sombrear.



Desenho 1 - Fazemos o esquema de linhas auxiliares e marcamos as áreas que vamos sombrear. Isto facilita o trabalho.



Desenho 2 - Como a sombra quase toda está atrás da cabeça a outra



Desenho 2 - Como a sombra quase toda está atrás da cabeça a outra

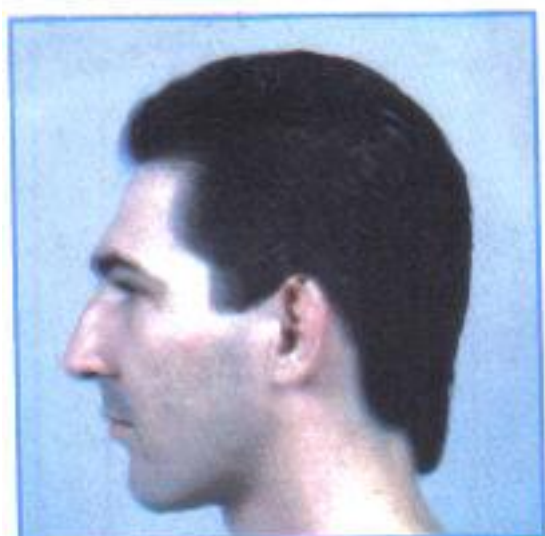
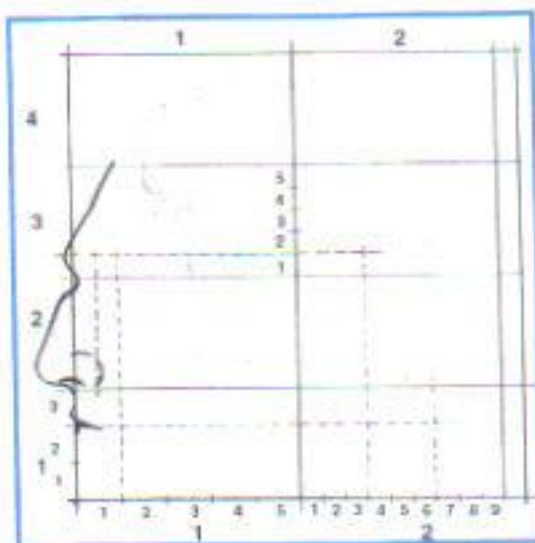
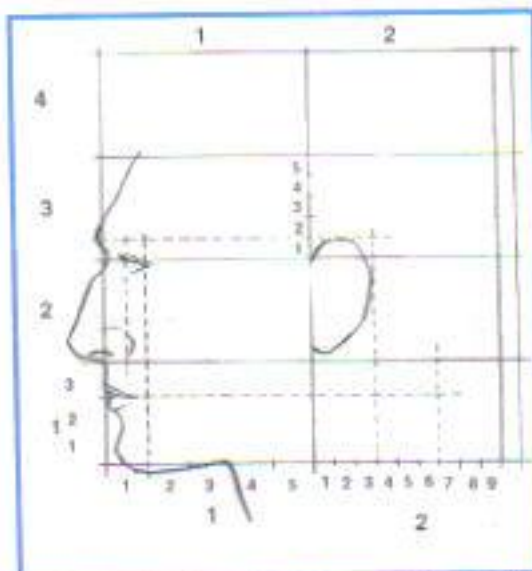


FOTO 41 - Foto do modelo.

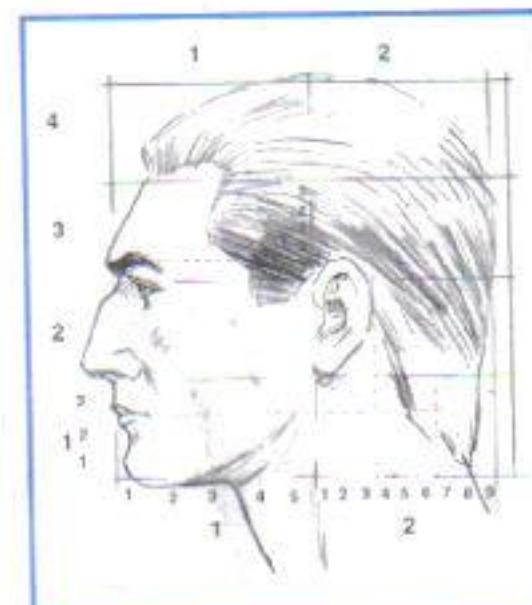


1ª ETAPA - Inicia-se o desenho pela linha da testa, nariz e começo da boca.

CABEÇA DE PERFIL "MÉTODO TRADICIONAL"



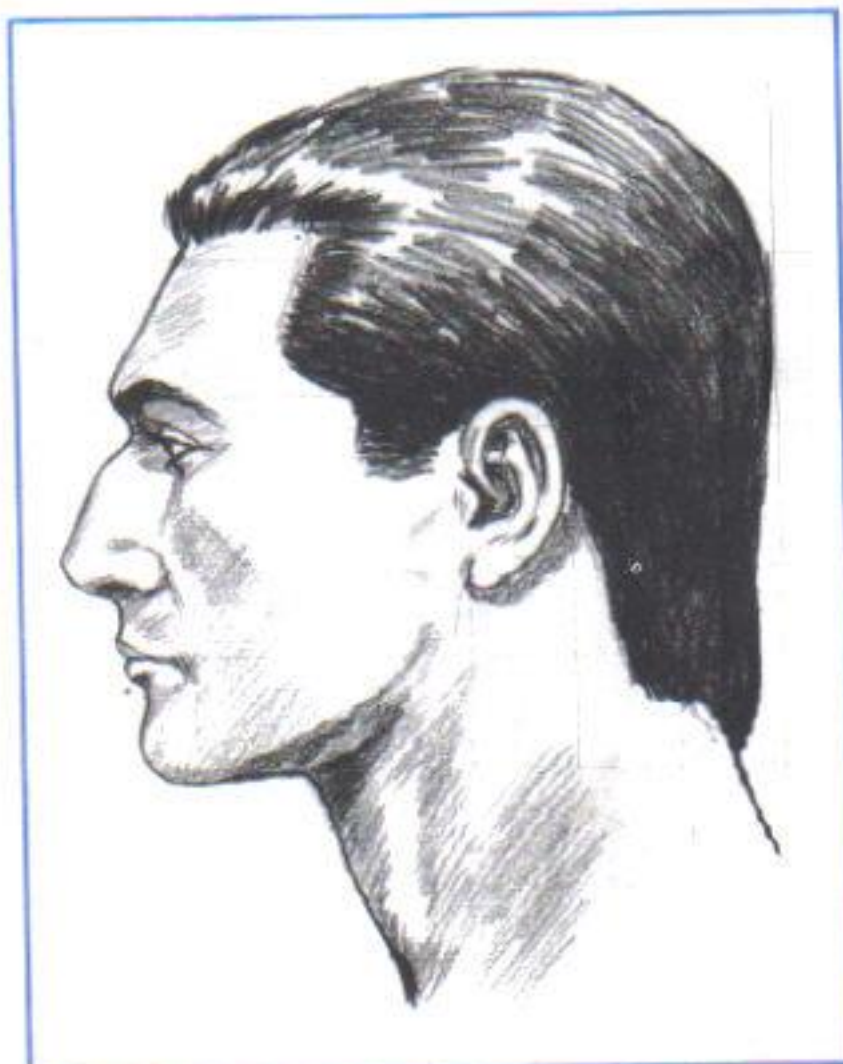
2ª ETAPA - Conclui-se a boca. Traça-se a linha do queixo e começa-se o olho e a orelha.



3ª ETAPA - Termina-se a orelha e o olho. Inicia-se o sombreado até o acabamento.

Aqui faça o mesmo com o rosto de perfil. Siga o modelo natural, como faz com o rosto de frente. Comece sombreando cada elemento do rosto, depois a face, o cabelo e demais detalhes.

Sempre comece pelas sombras mais claras e vá escurecendo. Agora você já tem seus dois desenhos da cabeça artisticamente valorizados, usando tudo que ensinamos até agora.



CABEÇA DE FRENTE "MÉTODO TRADICIONAL"

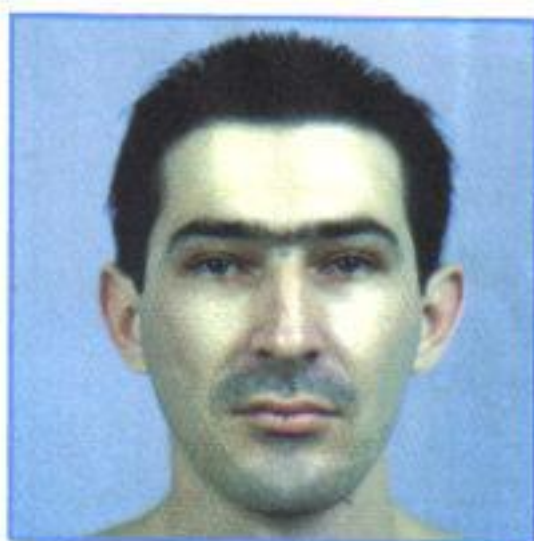
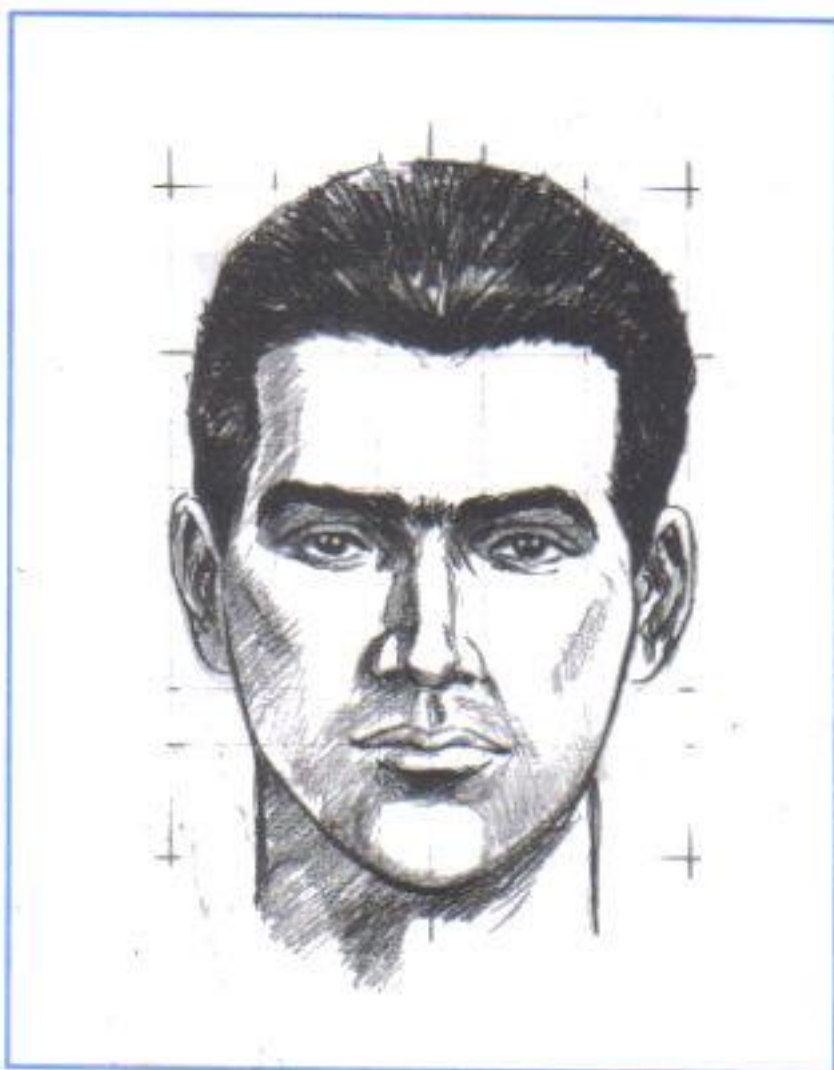


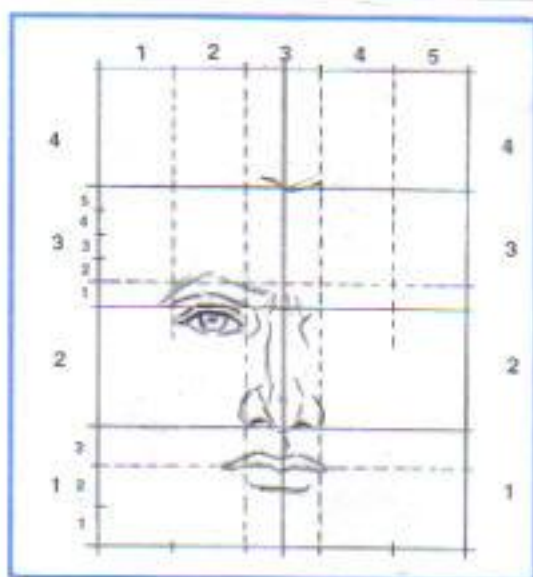
FOTO 40 - Foto do modelo.

Usando um dos dois esquemas que apresentamos, desenhe uma cabeça de frente com todos os seus detalhes. Observe, na foto, quais as partes iluminadas e quais as partes sombreadas. Você vai usar aqui o que treinou para sombrear o rosto e suas partes.

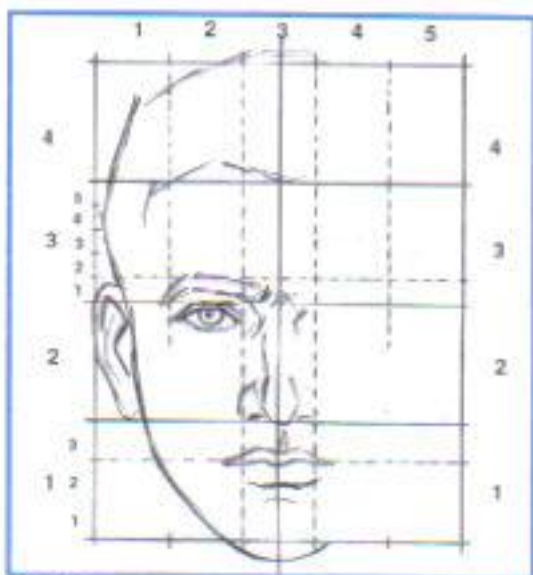
Veja como o sombreado é feito seguindo as ilustrações. Observe as maçãs do rosto, o contorno do queixo. Depois de fazer as sombras mais leves vá escurecendo as partes mais escuras. Veja que belo trabalho ao final.



DESENHO ACABADO



1ª ETAPA - São desenhados os olhos, o nariz e a boca.



2ª ETAPA - ...em seguida o contorno do rosto e as orelhas. É iniciado o cabelo.

